



Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas

Concurso Público 2011

Analista Legislativo

Prova Objetiva | 11/09/2011

Redator

Instruções:

- ▶ Você deverá receber do fiscal:
 - a) um caderno com **70 (setenta)** questões, sem repetição ou falha;
 - b) uma folha destinada à marcação das suas respostas.
- ▶ Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - a) conferir se seu nome, número de identidade, cargo e especialidade estão corretos.
 - b) verificar se o cargo e a especialidade que constam nesta capa são os mesmos da folha de respostas. **Caso haja alguma divergência, por favor comunique ao fiscal da sala.**
 - c) ler atentamente as instruções de preenchimento da folha de respostas.
 - d) assinar a folha de respostas.
- ▶ É de sua responsabilidade preencher a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção.
- ▶ Você deverá preencher a folha de respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ▶ Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro cometido por você.
- ▶ As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- ▶ O tempo disponível para essa prova é de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas.
- ▶ Você somente poderá levar o caderno de questões caso permaneça em sala até 30 (trinta) minutos antes do tempo previsto para o término da prova.
- ▶ Ao terminar a prova, você deverá entregar a folha de respostas ao fiscal e assinar a lista de presença.

ISAE

Instituto Superior
de Administração
e Economia

Língua Portuguesa

Texto 1

Por que cometemos atos falhos?

Por que você trocou o nome da namorada na hora H? Freud explica, mas é bom já saber que a neurociência discorda dele. Segundo a psicanalista Vera Warchavchik, a primeira explicação veio no livro *Psicopatologia da vida cotidiana*, de 1901, em que Freud descreveu o ato falho como uma confusão com um sentido maior por trás. Ou seja, para Freud, você fala “sem querer querendo”. Isso aí: todos temos nossos momentos Chaves.

Já a neurociência considera esse deslize um esquecimento corriqueiro sem nenhum significado especial. Ele acontece porque, ao contrário de uma filmadora, o cérebro não grava todos os mínimos detalhes dos acontecimentos, mas apenas as informações principais. Quando ativamos nosso banco de dados para buscar a situação completa, ele monta esses dados como se editasse um filme. E, para ligar uma coisa a outra, preenche as lacunas com algumas invenções. Pronto! É exatamente nesse momento que surgem as confusões, que, se pegarem mal, serão consideradas atos falhos. A contragosto dos psicanalistas, seriam simples e pequenos *tilts* na memória sem nenhuma razão oculta. Por isso, na próxima vez que der uma mancada na cama, diga que a culpa é do seu cérebro.

(Natália Kuschnaroff)

1

Com relação à pergunta do título, o texto 1 defende a seguinte resposta:

- (A) por causa da memória, que preenche suas lacunas com a primeira coisa que vem à mente.
- (B) em função de razões ocultas que provocam confusões, mesmo sem a consciência de que os cometeu.
- (C) em virtude de uma confusão provocada por um outro sentido maior por trás.
- (D) há mais de uma resposta explicativa e essas explicações apresentam sentido oposto.
- (E) porque a memória não grava todos os mínimos detalhes de nossas experiências, mas só as informações principais.

2

“Por que você trocou o nome da namorada na hora H?”. O pronome sublinhado no fragmento acima se refere:

- (A) a qualquer homem que leia o texto.
- (B) ao leitor específico de temas psicológicos.
- (C) a todos os leitores da revista.
- (D) a um leitor já conhecido do autor.
- (E) a um leitor que escreveu uma carta para a revista.

3

“...mas é bom saber que a neurociência discorda dele.”. A conjunção sublinhada tem valor adversativo, ou seja, opõe dois posicionamentos, que são:

- (A) Freud X psicanalistas.
- (B) psicanalistas X empiristas.
- (C) empiristas X psicólogos.
- (D) psicólogos X neurocientistas.
- (E) neurocientistas X Freud.

4

“Por que você trocou o nome da namorada na hora H?”. A respeito dessa pergunta inicial do texto, é correto afirmar que:

- (A) a frase seguinte – *Freud explica* – a responde de forma clara.
- (B) só é respondida pelos neurocientistas e não pelos freudianos.
- (C) estabelece um tom humorístico para todo o texto.
- (D) seleciona o tipo de leitor: homem adulto, casado.
- (E) tem por resposta a última frase do texto.

5

“...todos temos nossos momentos Chaves.”. A alusão contida nesse segmento do texto 1 se explica porque:

- (A) um artista de uma famosa novela da TV desempenhava o papel de um psicólogo confuso.
- (B) um personagem cômico televisivo repetia constantemente a frase “sem querer querendo”, que se aplica ao tema tratado.
- (C) em função de o vocábulo “chave” representar um elemento essencial, que esclarece todos os pontos.
- (D) em razão de o presidente da Venezuela – Hugo Chávez – estar continuamente envolvido em problemas políticos.
- (E) em virtude de o presidente venezuelano já ter passado por momentos de grande confusão social.

6

“...todos temos nossos momentos Chaves.” – o corretor de um editor de textos sublinhou a expressão “todos temos” como equivocada. Isso se justifica porque a concordância, nesse caso:

- (A) está, de fato, errada.
- (B) segue as regras da norma culta.
- (C) não se justifica pelos termos apresentados.
- (D) é feita pela proximidade de um termo.
- (E) obedece a normas portuguesas de Portugal.

7

“...se pegarem mal, serão considerados atos falhos.” A forma de reescrever-se esse mesmo segmento que apresenta **inadequação** quanto à correspondência dos tempos verbais é:

- (A) se pegassem mal, seriam considerados atos falhos.
- (B) se pegam mal, são considerados atos falhos.
- (C) se tivessem pegado mal, teriam sido considerados atos falhos.
- (D) se pegavam mal, eram considerados atos falhos.
- (E) se pegaram mal, consideram-se atos falhos.

8

“A contragosto dos psicanalistas, seriam simples e pequenos *tilts* na memória...”. A expressão a contragosto se justifica porque, para o autor do texto:

- (A) os psicanalistas sempre procuram uma razão oculta.
- (B) os opositores dos psicanalistas é que estão com a razão.
- (C) os partidários de Freud desconsideram a memória nesse processo.
- (D) os neurocientistas não apresentam motivos para os atos falhos.
- (E) a razão para os atos falhos já tinha sido explicada por Freud.

9

Apesar de um texto sobre tema psicanalítico, a expressão escrita apresenta traços da linguagem coloquial. Assinale a alternativa em que **não** há qualquer marca de coloquialidade.

- (A) “Por que você trocou o nome da namorada na hora H? Freud explica, mas é bom já saber que a neurociência discorda dele”.
- (B) “Ou seja, para Freud, você fala “sem querer querendo”. Isso aí: todos temos nossos momentos Chaves.”
- (C) “Já a neurociência considera esse deslize um esquecimento corriqueiro sem nenhum significado especial”.
- (D) “E, para ligar uma coisa a outra, preenche as lacunas com algumas invenções. Pronto! É exatamente nesse momento que surgem as confusões...”.
- (E) “Por isso, na próxima vez que der uma mancada na cama, diga que a culpa é do seu cérebro”.

10

Os neurocientistas apresentam uma opinião sobre o ato falho diferente da que é apresentada por Freud. No segundo parágrafo há um conjunto de expressões que visam a desmerecer a posição freudiana.

Assinale a alternativa em que a expressão ou vocábulo apresentado **não** possui essa finalidade:

- (A) “esquecimento corriqueiro”.
- (B) “pequenos *tilts* na memória”.
- (C) “os mínimos detalhes dos acontecimentos”.
- (D) “sem nenhum significado especial”.
- (E) “sem nenhuma razão oculta”.

Noções de informática

11

Um funcionário da Assembleia Legislativa do Amazonas está acessando o Windows Explorer no sistema operacional Windows Vista, versão em português. Para deletar permanentemente um arquivo, sem passar pela Lixeira, esse funcionário deve selecionar o nome do arquivo no Windows Explorer e executar o seguinte atalho de teclado:

- (A) Shift + Alt
- (B) Ctrl + Del
- (C) Alt + Shift
- (D) Shift + Del
- (E) Ctrl + Shift

12

Um usuário do Windows Vista, versão em português, estava com diversas aplicações abertas e executou o atalho de teclado Alt + Esc, com o objetivo de:

- (A) minimizar todas as janelas das aplicações abertas.
- (B) acessar as aplicações na ordem em que foram abertas.
- (C) acessar o Gerenciador de tarefas do Windows para fechar todas as aplicações na ordem em que foram abertas.
- (D) ativar a função do botão Iniciar para exibir as aplicações instaladas.
- (E) exibir o *status* de emprego dos recursos de CPU, com destaque para a taxa de ocupação de memória.

13

Um usuário digitou um texto no Word, versão em português. Ao concluir a digitação, ele pressionou uma determinada tecla que resultou na verificação ortográfica e gramatical. Para finalizar, utilizou um atalho de teclado, correspondente ao ícone , acionado por meio do apontador do mouse.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa que indique, respectivamente, a tecla e o atalho de teclado utilizados pelo usuário.

- (A) F1 e Ctrl + B.
- (B) F1 e Ctrl + S.
- (C) F5 e Ctrl + B.
- (D) F7 e Ctrl + S.
- (E) F7 e Ctrl + B.

14

Os navegadores web como Mozilla Firefox e Internet Explorer 8 BR oferecem uma opção ao internauta, para que este veja o conteúdo de uma homepage no formato de Tela Inteira. Para isso, ele deve pressionar a seguinte tecla:

- (A) F8
- (B) F9
- (C) F10
- (D) F11
- (E) F12

15

Um funcionário da Assembleia Legislativa está digitando um texto no Word2007BR. Durante a digitação, ele selecionou uma palavra e executou o atalho de teclado Shift + F3.

Ao executar esse atalho de teclado o usuário teve a intenção de:

- (A) alternar a palavra em maiúscula ou minúscula, dependendo da quantidade de execuções do atalho.
- (B) alternar a palavra em subscrito, sobrescrito ou versalete, dependendo da quantidade de execuções do atalho.
- (C) aplicar à palavra, os estilo de negrito ou itálico, dependendo da quantidade de execuções do atalho.
- (D) aplicar à palavra, os estilo sublinhado, tachado ou tachado duplo, dependendo da quantidade de execuções do atalho.
- (E) adicionar à palavra, um ou mais comentários, dependendo da quantidade de execuções do atalho.

16

A planilha a seguir, criada no MSOffice Excel 2007 BR, está inserida em um processo de licitação na Assembleia Legislativa do Amazonas, no qual foram executados os seguintes procedimentos:

- I. o valor de E5 é o menor dentre todas os preços dos fornecedores de B5 a D5. A partir de E5 e mediante os comandos de copiar e colar, foram inseridas expressões em E6, E7, E8 e E9.
- II. o valor de G5 é resultado da multiplicação da quantidade em F5 pela melhor cotação em E5. A partir de G5 e mediante os comandos de copiar e colar, foram inseridas expressões em G6, G7, G8 e G9.
- III. O valor de G10 é resultado das soma de todas as células de G5 a G9.

	A	B	C	D	E	F	G
1	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - Processo de Licitação 2011 - AMAZONAS						
2							
3		EMPRESA FORNECEDORA			MELHOR		PREÇO
4	ITEM	INFOHW	QUALITY	GOLDEN	COTAÇÃO	Qty	TOTAL
5	Notebook DELL	R\$ 680,00	R\$ 650,00	R\$ 810,00	R\$ 650,00	7	R\$ 4.550,00
6	Pendrive 4 GB KINGSTON	R\$ 20,00	R\$ 17,00	R\$ 28,00	R\$ 17,00	16	R\$ 272,00
7	Disco Rígido SATA 1TB	R\$ 299,00	R\$ 388,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00	9	R\$ 2.520,00
8	Impressora Multifuncional	R\$ 229,00	R\$ 400,00	R\$ 370,00	R\$ 229,00	6	R\$ 1.374,00
9	Mouse usb	R\$ 21,00	R\$ 12,00	R\$ 15,00	R\$ 12,00	20	R\$ 240,00
10	TOTAL DA LICITAÇÃO :						R\$ 8.956,00

As expressões inseridas em E5, G6 e G10 são, respectivamente:

- (A) =MÍNIMO(B5;D5), =MULT(E6;F6) e =SOMA(G5;G9)
- (B) =MÍNIMO(B5;D5), =MULT(E6;F6) e =SOMA(G5;G9)
- (C) =MENOR(B5;D5;1), =MULT(E6;F6) e =SOMA(G5;G9)
- (D) =MENOR(B5;D5), =PRODUTO(E6;F6) e =SOMA(G5;G9)
- (E) =MENOR(B5;D5), =PRODUTO(E6;F6) e =SOMA(G5;G9)

17

Na montagem de uma apresentação de slides no PowerPoint do pacote MS Office 2007 BR um funcionário da ALEAM realizou os procedimentos a seguir.

- I. Inseriu o título do slide
- II. Inseriu a logomarca da instituição
- III. Inseriu uma citação referente à instituição
- IV. Inseriu no rodapé a data de elaboração da presente apresentação.

Ao final, para que a imagem fosse convertida num só objeto, esse funcionário selecionou todos os objetos e, na guia Organizar, executou a operação denominada:

- (A) Transformar.
- (B) Posicionar.
- (C) Converter.
- (D) Ordenar.
- (E) Agrupar.

18

Observe a planilha a seguir, criada no Excel. Nela foram inseridas as expressões =MED(B3:E3) em E5, =MOD(E5;6) em E6 e em E7 uma que determina a quantidade de números no intervalo de B3 a E3, que sejam maiores ou iguais a 39.

	A	B	C	D	E
1		DADOS	2011		
2					
3		15	75	43	39
4					
5					
6					
7					3

Os valores mostrados em E5 e E6 e a expressão inserida em E7 são, respectivamente:

- (A) 41, 5 e =CONT.SE(B3:E3;">=39")
 (B) 43, 6 e =SE(B3:E3;">=39")
 (C) 41, 3 e =CONT.SE(B3:E3;">=39")
 (D) 43, 5 e =SE(B3:E3;">=39")
 (E) 41, 6 e =CONT.SE(B3:E3;">=39")

19

Quando se trabalha no MSOffice *Powerpoint* 2007 BR, é oferecida pelo *software* duas opções para orientação do *slide*, que são:

- (A) padrão e personalizado.
 (B) vertical e horizontal.
 (C) retrato e paisagem.
 (D) anotação e folheto.
 (E) superior e inferior.

20

Um internauta acessou o *site* <http://www.aleam.gov.br/> por meio do *browser* *Internet Explorer* 8 BR e executou o atalho de teclado Ctrl + P.

Esse atalho possui o seguinte objetivo:

- (A) exibir na tela a página inicial do site www.google.com.br.
 (B) mostrar o site no modo de exibição de compatibilidade.
 (C) imprimir a página mostrada na tela.
 (D) adicionar o endereço corrente a favoritos.
 (E) salvar a logomarca exibida na página do *site*.

Legislação**21**

O deputado estadual WW apresenta projeto de lei determinando que os cidadãos locais sejam compelidos a integrar associações locais, visando organizar a sociedade civil nos seus pleitos vinculados ao exercício da cidadania.

O referido projeto é submetido à análise do corpo técnico da Assembleia Estadual cuja conclusão afirma que:

- (A) o projeto é constitucional por pretender organizar a atuação da sociedade civil.
 (B) depende de modificações para organizar esse dever de associação por municípios.
 (C) essa imposição de associação não pode ocorrer pois é de competência federal.
 (D) tendo em vista o peculiar interesse dos cidadãos, a competência pertence aos municípios.
 (E) incide inconstitucionalidade, pois não se pode compelir as pessoas a se associarem.

22

A Assembleia Legislativa do Amazonas recebe projeto de iniciativa popular, obediente às normas da Constituição Estadual, propondo a criação de milícias armadas, organizadas como associações paramilitares não estatais.

O referido projeto é enviado à assessoria técnica da Casa Legislativa, cuja conclusão afirma que:

- (A) nos termos do regramento constitucional estadual, não se admite a iniciativa popular.
 (B) inexistindo vício formal, o projeto deve ir a votação, pois não colide com norma constitucional estadual ou federal.
 (C) sendo matéria privativa do Governador do Estado, o projeto não poderia ter seguimento.
 (D) o projeto colide com a norma constitucional federal que veda associações com caráter paramilitar.
 (E) o projeto poderá ter o seu curso se encampado pela maioria dos deputados presentes na sessão de votação.

23

Em termos de iniciativa de proposta para emendar a Constituição do Estado do Amazonas, é correto afirmar que:

- (A) a proposta pode partir do Governador do Estado, apoiado pela maior parte dos municípios.
 (B) é possível a iniciativa popular reunindo dez por cento do eleitorado estadual.
 (C) é possível a iniciativa de cinco parlamentares, divididos pelos partidos de maior expressão na Assembleia Legislativa.
 (D) por iniciativa de um terço, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.
 (E) a proposta pode partir dos Senadores Estaduais, apoiados pelos Prefeitos.

24

No que concerne à lei delegada, prevista na Constituição do Estado do Amazonas, a delegação **não** é possível em relação:

- (A) à matéria de exclusiva iniciativa do Governador do Estado.
 (B) aos itens que possam ser incluídos em projetos de iniciativa popular.
 (C) às leis que criem cargos, empregos ou funções na Secretaria de Justiça.
 (D) aos projetos que tratem da concessão de distinções honoríficas.
 (E) à matéria atinente à organização do Ministério Público Estadual.

25

O Governador do Estado do Amazonas, nos termos da Constituição Estadual, possui poder de veto aos projetos de lei aprovados pela Assembleia Legislativa.

A esse respeito, é correto afirmar que:

- (A) somente pode ser exercido quando atingir a totalidade do projeto de lei.
 (B) deve ser realizado no prazo de quinze dias, com comunicação imediata à Assembleia.
 (C) caso o prazo de quinze dias não seja observado será considerada a lei sancionada.
 (D) o veto será apreciado no prazo de sessenta dias, a contar do recebimento pela Assembleia.
 (E) o Poder Legislativo não tem poder para rejeitar o veto apostado pelo Governador.

26

Após movimento paredista dos servidores públicos vinculados à Assembleia Legislativa, com o fito de conciliar os interesses em conflito procede-se à votação de projeto de lei reestruturando o funcionamento da referida Casa Legislativa, com a transformação de cargos e funções.

Tais atos, nos termos da Constituição do Estado do Amazonas, são de competência:

- (A) do Governador do Estado.
- (B) da Assembleia Legislativa.
- (C) do Ministério Público.
- (D) do Poder Judiciário.
- (E) do Tribunal de Contas.

27

Após breves discussões com o Poder Executivo, instaura-se o impasse no Estado, com a ameaça de fechamento do recinto do Legislativo pelas forças de segurança e a paralisação completa dos trabalhos do referido Poder.

Nos termos da Constituição do Estado do Amazonas, cabe à Assembleia Legislativa:

- (A) solicitar intervenção federal no Estado.
- (B) decretar a vacância do cargo de Governador.
- (C) empossar o Vice-Governador no cargo de Governador.
- (D) decretar estado de emergência no território do Estado.
- (E) escolher, pelo voto secreto, novo Governador.

28

Após o exame prévio, as contas apresentadas pelo Governador do Estado são remetidas à Assembleia Legislativa para exame e votação.

Nos termos da Constituição do Estado do Amazonas:

- (A) o exame das contas realizado pelo Tribunal de Contas é vinculativo para a Assembleia.
- (B) o exame das contas depende de pareceres de auditores independentes contratados pela Assembleia, mediante licitação.
- (C) o julgamento das contas ocorre sem qualquer vínculo das conclusões do Tribunal de Contas.
- (D) a análise das contas do Governador deve ser precedida de análise por comissão de juristas independentes.
- (E) as contas apresentadas e analisadas pelo Tribunal de Contas devem obter a chancela popular.

29

Na formação do Tribunal de Contas do Estado, nos termos da Constituição do Estado do Amazonas, compete à Assembleia Legislativa:

- (A) a escolha de três dos sete Conselheiros.
- (B) a escolha de cinco dos oito Conselheiros.
- (C) a escolha de quatro dos sete Conselheiros.
- (D) a escolha de dois dos sete Conselheiros.
- (E) a escolha de um dos oito Conselheiros.

30

A Assembleia Legislativa recebe, com frequência, postulação de consultas populares. Nos termos da Constituição do Estado do Amazonas, cabe à Assembleia:

- (A) organizar os referendos presidindo todo o processo.
- (B) convocar manifestações populares avulsas.
- (C) autorizar a utilização do espaço público para manifestações populares.
- (D) autorizar referendo e convocar plebiscito.
- (E) preparar plebiscitos propondo sua realização ao Governador.

31

Tem sido bastante intenso o debate sobre a atividade dos parlamentares fora daquelas inerentes ao mandato legislativo.

Sob tal perspectiva, a Constituição do Estado do Amazonas veda ao deputado, desde a expedição do diploma ou desde a posse, as ações relacionadas nas alternativas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Patrocinar causas de sociedade de economia mista.
- (B) Ocupar cargo de livre nomeação e demissão em Fundações Públicas.
- (C) Realizar contrato extraordinário de prestação de serviços com pessoa jurídica de direito público.
- (D) Manter contrato especial de consultoria com concessionária de serviço público.
- (E) Presidir empresa privada de controle familiar sem vínculo com o Estado.

32

Os Deputados Estaduais possuem determinadas garantias para exercer o seu mandato de forma independente. Assim, de acordo com a Constituição do Estado do Amazonas, assinale a afirmativa correta.

- (A) O parlamentar que for preso por crime afiançável será apresentado ao Presidente do Tribunal de Justiça imediatamente.
- (B) Caso ocorra a prisão do parlamentar por crime inafiançável em flagrante, os autos serão remetidos à Assembleia para votação sobre sua prisão.
- (C) O julgamento dos Deputados por crimes comuns ocorrerá perante o Tribunal do Júri Estadual.
- (D) A atuação dos Deputados como testemunhas é obrigatória, sob pena de crime de perjúrio.
- (E) As imunidades dos Deputados não persistem durante o período de estado de sítio.

33

O servidor público tem direito constitucional à sindicalização, podendo exercer o direito de greve. Na ausência de lei específica sobre o exercício do direito de greve pelo servidor público, é correto afirmar que:

- (A) a greve encontra-se vedada aos servidores públicos, por atuarem em serviço essencial.
- (B) tendo em vista a estabilidade e a irredutibilidade de vencimentos, os servidores públicos estão inseridos em categoria especial não sujeita a greve.
- (C) as regras do direito de greve devem ser buscadas na lei geral aplicável aos trabalhadores privados.
- (D) a remuneração dos servidores públicos por subsídio torna a categoria proibida de realizar greve.
- (E) o direito de greve dos servidores públicos está vinculado aos trabalhadores com vínculo temporário com a Administração Pública.

34

Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Amazonas, quanto à posse, é correto afirmar que:

- (A) o ato poderá ocorrer no prazo de cento e vinte dias após a publicação do ato de provimento no Diário Oficial.
- (B) não poderá ocorrer o ato mediante procurador, mesmo que o empossando esteja a serviço da Administração em outro Estado.
- (C) o período estabelecido para a posse não poderá ser prorrogado, salvo autorização do Governador do Estado.
- (D) não ocorrida a posse no prazo legal, será publicada intimação outorgando novo prazo de cinco dias.
- (E) a posse em cargo público depende de inspeção médica para comprovação dos requisitos para o seu desempenho.

35

Está em curso no Congresso Nacional, projeto de Emenda à Constituição Federal, que equipara os subsídios dos Deputados, Senadores, Ministros do STF, Presidente da República e Procurador Geral da República.

Em termos de remuneração dos servidores públicos, é correto afirmar que:

- (A) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo podem ser superiores aos do Poder Executivo.
- (B) é permitida a vinculação entre remunerações de carreiras diversas do serviço público.
- (C) é permitida a acumulação remunerada entre cargos de poderes diversos, mesmo com incompatibilidade de horários.
- (D) havendo compatibilidade de horários podem ser acumulados dois cargos de enfermeiros.
- (E) permite-se a acumulação de três cargos de professor, desde que em níveis federados diferentes.

36

Nos termos da Constituição Federal, as administrações tributárias estão autorizadas a compartilhar cadastros e informações fiscais que podem ser autorizados por meio de:

- (A) decreto. (B) resolução.
- (C) portaria. (D) convênio.
- (E) circular.

37

Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Amazonas, **não** será computado como de efetivo serviço:

- (A) o afastamento por férias.
- (B) o afastamento por casamento, até oito dias.
- (C) o afastamento por luto, pelo genitor, até oito dias.
- (D) o afastamento por licença sem vencimento.
- (E) o afastamento por até três faltas justificadas.

38

Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Amazonas, no que concerne às férias, é correto afirmar que:

- (A) elas podem ser cumuladas sem limites, por necessidade de serviço.
- (B) elas devem ser usufruídas em dois períodos de trinta dias cada.
- (C) o período de acumulação por necessidade do serviço está limitado a três.
- (D) o período de férias é considerado como de suspensão do período de efetivo serviço.
- (E) no primeiro ano de efetivo serviço, o servidor poderá requerer o gozo de férias.

39

Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Amazonas, **não** se autoriza a licença ao servidor relacionada:

- (A) a tratamento de saúde própria.
- (B) a tratamento de saúde de cônjuge.
- (C) a tratamento de interesse particular.
- (D) a acompanhamento de cônjuge removido.
- (E) a viagens culturais remuneradas.

40

Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Amazonas podem ser concedidas as gratificações relacionadas nas alternativas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Por assiduidade.
- (B) De função.
- (C) Por tempo de serviço.
- (D) De produtividade.
- (E) De prêmio.

Conhecimentos Específicos

Texto I

Viagem à terra do Brasil

Uma vez um velho perguntou-me: por que vindes vós outros, franceses e portugueses, buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra? Respondi que tínhamos muita, mas não daquela qualidade, e de que não a queimávamos, como ele supunha, mas dela extraíamos tinta para tingir, tal qual o faziam eles com os seus cordões de algodão e suas plumas. Retrucou o velho imediatamente: e porventura precisais de muito? — Sim, respondi-lhe, pois no nosso país existem negociantes que possuem mais panos, facas, tesouras, espelhos e outras mercadorias do que podeis imaginar e um só deles compra todo o pau-brasil com que muitos navios voltam carregados. — Ah! retrucou o selvagem, tu me contas maravilhas, acrescentando depois de bem compreender o que eu lhe dissera: Mas esse homem tão rico de que me falas não morre? — Sim, disse eu, morre como os outros. Mas os selvagens são grandes discursadores e costumam ir em qualquer assunto até o fim, por isso perguntou-me de novo: e quando morre, para quem fica o que deixa? — Para os filhos, se os têm, respondi; na falta destes, para os irmãos ou parentes mais próximos. — Na verdade, continuou o velho, que, como vereis, não era nenhum tolo, agora vejo que, vós franceses sois grandes loucos, pois atravessais o mar e sofreis grandes incômodos, como dizeis quando aqui chegais, e trabalhais tanto para amontoar riquezas para vossos filhos, ou para aqueles que vos sobrevivem! Não será a terra que vos nutriu suficiente para alimentá-los também? Temos pais, mães e filhos a quem amamos; mas estamos certos de que depois da nossa morte a terra que nos nutriu também os nutrirá, por isso descansamos sem maiores cuidados.

(Jean de Léry)

41

Assinale a alternativa que apresenta o aspecto discursivo do texto I.

- (A) Trata-se de um texto narrativo, narrado por alguém que participa da trama.
- (B) Apresenta um falso diálogo numa estrutura dissertativa.
- (C) Compõe um texto histórico com personagens de ficção.
- (D) Constitui um texto conversacional, com intenções moralizantes.
- (E) Estrutura-se em frases justapostas, com várias vozes distintas.

42

É importante para a estrutura do texto que o personagem indígena seja identificado como “velho”, pois:

- (A) é responsável por informações antigas, valiosas para o significado do texto.
- (B) conhece a natureza gananciosa dos estrangeiros que invadiam o Brasil.
- (C) possui experiência e procura confrontar seus valores com os do francês.
- (D) coloca em situação difícil o opositor argumentativo.
- (E) apresenta certa inocência em sua visão de mundo.

43

Reproduzindo uma marca da época (século XVI), o autor do texto monta os diálogos com o tratamento vós. Assinale a alternativa em que ocorre mudança nesse tratamento.

- (A) “...e trabalhais tanto para amontoar riquezas...”
- (B) “Não tendes madeira em vossa terra?”
- (C) “Porventura precisais de muito?”
- (D) “Mas esse homem de que me falas não morre?”
- (E) “...como dizeis quando aqui chegais,...”

44

“...e porventura precisais de muito?”. Nesse segmento do texto I, a palavra sublinhada deve estar escrita em um só vocábulo, já que, grafada por ventura, apresentaria sentido diferente.

Assinale a alternativa em que o elemento sublinhado deveria estar grafado em um só vocábulo.

- (A) Nada de mais interessante foi dito pelo velho indígena.
- (B) Os índios viviam a cerca de cem metros do rio.
- (C) Os personagens filosofavam sobre tudo o que viam.
- (D) De certo o velho não entendia o raciocínio do francês.
- (E) O estrangeiro estava a fim de explorar as riquezas da terra.

45

No início do texto, o substantivo “velho” aparece precedido do artigo indefinido um e, poucas linhas depois, pelo artigo definido o.

As alternativas a seguir justificam corretamente esses empregos, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Os elementos desconhecidos, citados pela primeira vez no texto, aparecem precedidos de artigo indefinido.
- (B) Na segunda ocorrência, a presença do artigo definido mostra que o elemento que precede já foi citado anteriormente.
- (C) A oposição um / o corresponde à oposição indeterminação / determinação.
- (D) O artigo indefinido indica um elemento qualquer de uma classe, enquanto o artigo definido destaca um elemento específico dessa classe.
- (E) O artigo indefinido, por sua indeterminação, traz um valor pejorativo ao substantivo por ele precedido.

46

Na frase “*Por que ... buscar lenha de tão longe para vos aquecer?*” há um problema de escritura que pode ser identificado como:

- (A) erro de flexão do infinitivo.
- (B) possibilidade de duplo sentido.
- (C) falha na seleção do tratamento.
- (D) inadequação de uma forma gráfica.
- (E) seleção vocabular desatualizada.

47

“Respondi que tínhamos muita, mas não daquela qualidade”.

A frase acima é grafada em discurso indireto. Assinale a alternativa que apresenta sua forma adequada em discurso direto.

- (A) Temos muita, mas não dessa qualidade.
- (B) Tínhamos muita, mas não daquela qualidade.
- (C) Tivemos muita, mas não desta qualidade.
- (D) Temos muita, mas não daquela qualidade.
- (E) Tínhamos muita, mas não dessa qualidade.

48

O texto I aborda principalmente:

- (A) a maneira como homens de sociedades diferentes concebem diferentemente a sua relação com o mundo e com os outros homens.
- (B) o processo de despreocupação com a acumulação de bens que marcava as sociedades de séculos passados.
- (C) uma reflexão sobre o desenvolvimento do capitalismo e da burguesia como classe conseqüente.
- (D) um diálogo filosófico entre homens de épocas distintas com a finalidade de fazer pensar o leitor.
- (E) o sistema de produção de bens como meio da felicidade humana.

49

Assinale a alternativa em que a construção nominal proposta como modificação da frase original do texto está **equivocada**.

- (A) “buscar lenha de tão longe para vos aquecer?” / para vosso aquecimento.
- (B) “dela extraímos tinta para tingir?” / para tingimento.
- (C) “acrescentando depois de bem compreender...” / depois de boa compreensão.
- (D) “Não será a terra que vos nutriu suficiente para alimentá-los...” / para vossa alimentação.
- (E) “trabalhais tanto para amontoar riquezas?” / para o amontoamento de riquezas.

50

Assinale a alternativa que indique a frase do texto que mostra uma **falha** gramatical.

- (A) — Ah! retrucou o selvagem, tu me contas maravilhas, acrescentando depois de bem compreender o que eu lhe dissera: Mas esse homem tão rico de que me falas não morre?”
- (B) — Sim, disse eu, morre como os outros.”
- (C) “Mas os selvagens são grandes discursadores e costumam ir em qualquer assunto até o fim, por isso perguntou-me de novo: e quando morre, para quem fica o que deixa?”
- (D) — Para os filhos, se os têm, respondi; na falta destes, para os irmãos ou parentes mais próximos.”
- (E) — Na verdade, continuou o velho, que, como vereis, não era nenhum tolo, agora vejo que, vós franceses sois grandes loucos, pois atravessais o mar e sofreis grandes incômodos, como dizeis quando aqui chegais, e trabalhais tanto para amontoar riquezas para vossos filhos, ou para aqueles que vos sobrevivem!”

51

“...por isso descansamos sem maiores cuidados”.

Na frase acima, que está no final do texto, há o emprego de uma figura de linguagem denominada:

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) catacrese.
- (D) apóstrofe.
- (E) eufemismo.

52

Assinale a alternativa que apresente a frase em que a preposição de tem caráter obrigatório, em função da regência verbal.

- (A) “buscar lenha de tão longe para vos aquecer?”
- (B) “cordões de algodão e suas plumas”.
- (C) “porventura precisais de muito?”
- (D) “por isso perguntou-me de novo:...”.
- (E) “depois de bem compreender o que eu lhe dissera...”

53

“a terra que nos nutriu também os nutrirá”.

Assinale a alternativa que mostra uma forma verbal inadequada para a respectiva correspondência das formas verbais sublinhadas na frase acima.

- (A) fez / fará.
- (B) manteu / manterá.
- (C) requereu / requererá.
- (D) foi / será.
- (E) interveio / intervirá.

54

Na reprodução do diálogo entre o francês e o velho indígena há uma série de verbos *dicendi*.

Assinale a alternativa que apresente o verbo que **não** acrescenta uma informação ao mero ato de dialogar.

- (A) "...um velho *perguntou*..."
- (B) "*Respondi* que tínhamos muita..."
- (C) "*Retrucou* o velho imediatamente..."
- (D) "Sim, *disse* eu, morre como os outros".
- (E) "Na verdade, *continuou* o velho..."

55

"tal qual o faziam eles com os seus cordões de algodão e suas plumas". O verbo sublinhado é denominado verbo vicário, pois substitui outros verbos.

Nesse caso, o verbo substituído é:

- (A) extrair.
- (B) tingir.
- (C) buscar.
- (D) supor.
- (E) aquecer.

Texto II

A evolução cultural do homem

O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura, multiplicar-se mais depressa do que qualquer mamífero superior, e derrotar o urso polar, a lebre, o gavião e o tigre, em seus recursos especiais. Pelo controle do fogo e pela habilidade de fazer roupas e casas, o homem pode viver, e vive e viceja, desde os polos da Terra até o equador. Nos trens e automóveis que constrói, pode superar a mais rápida lebre ou avestruz. Nos aviões e foguetes pode subir mais alto do que a águia, e, com os telescópios, ver mais longe do que o gavião. Com armas de fogo pode derrubar animais que nenhum tigre ousaria atacar.

Mas fogo, roupas, casas, trens, automóveis, aviões, telescópios e armas de fogo não são partes do corpo do homem. Eles não são herdados no sentido biológico. O conhecimento necessário para a sua produção e uso é parte de nosso legado social. Resulta de uma tradição acumulada por muitas gerações e transmitida, não pelo sangue, mas através da linguagem (fala e escrita).

A compensação que o homem tem pelos seus dotes corporais relativamente pobres é o cérebro grande e complexo, centro de um extenso e delicado sistema nervoso, que lhe permite desenvolver sua própria cultura.

(Gordon Childe)

56

Pelo texto II, depreende-se que a linguagem humana permite ao homem:

- (A) transmitir e desenvolver seu legado social.
- (B) armazenar conhecimentos ainda incógnitos.
- (C) preservar informações por meio do sistema nervoso.
- (D) produzir conhecimentos novos em substituição aos antigos.
- (E) substituir as desvantagens animais pelas qualidades humanas.

57

Ao dizer que "O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes...", o autor do texto refere-se a uma:

- (A) opinião.
- (B) dúvida.
- (C) certeza.
- (D) possibilidade.
- (E) hipótese.

58

O homem cria instrumentos que correspondem a extensões de seu próprio corpo.

Nesse sentido, assinale a alternativa que apresente a correspondência **equivocada**.

- (A) roupas – *pele*.
- (B) trens – *pernas*.
- (C) telescópio – *olhos*.
- (D) armas – *mãos*.
- (E) avião – *asas*.

59

"O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura".

Nesse segmento do texto II, o processo de realizar a coesão se verificou do mesmo modo que em:

- (A) o automóvel foi produzido para encurtar distâncias, como todos os demais transportes modernos.
- (B) os personagens de Shakespeare, como Otelo e Hamlet, ficaram na mente dos homens para sempre.
- (C) fogo, roupas, casas e trens não são criações especiais, mas elas tornaram o homem sobrevivente como espécie.
- (D) os aviões modernos transportam a cada dia maior número de passageiros e os riscos das viagens são a cada dia menores.
- (E) o homem não tem, como o urso polar, um couro peludo para manter o calor do corpo num ambiente frio.

60

Analise os segmentos do texto II a seguir.

- I. "O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura,".
- II. "multiplicar-se mais depressa do que qualquer mamífero superior, e derrotar o urso polar, a lebre, o gavião e o tigre, em seus recursos especiais".
- III. "Nos trens e automóveis que constrói, pode superar a mais rápida lebre ou avestruz".
- IV. "Nos aviões e foguetes pode subir mais alto do que a águia, e, com os telescópios, ver mais longe do que o gavião".

Assinale:

- (A) se somente os segmentos I e IV mostram uma intensificação do sentido de um adjetivo.
- (B) se somente os segmentos I e II mostram uma intensificação do sentido de um adjetivo.
- (C) se somente os segmentos II e IV mostram uma intensificação do sentido de um adjetivo.
- (D) se somente os segmentos I e III mostram uma intensificação do sentido de um adjetivo.
- (E) se somente os segmentos III e IV mostram uma intensificação do sentido de um adjetivo.

61

"O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura".

Assinale a alternativa que indique a forma de reescrever a frase acima, alterando o seu sentido original.

- (A) Mais do que qualquer outra criatura, o ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes.
- (B) O ser humano, mais do que qualquer outra criatura, pode ajustar-se a um número maior de ambientes.
- (C) O ser humano pode ajustar-se, mais do que qualquer outra criatura, a um número maior de ambientes.
- (D) Pode ajustar-se, o ser humano, mais do que qualquer outra criatura, a um número maior de ambientes.
- (E) Um número maior de ambientes pode ser ajustado ao ser humano, mais do que a qualquer outra criatura.

62

O segundo parágrafo do texto II se inicia pela conjunção *Mas*. A oposição realizada se verifica entre:

- (A) ser humano / outras criaturas.
- (B) vida primitiva / vida moderna.
- (C) ser biológico / ser cultural.
- (D) passado / presente.
- (E) existência isolada / vida social.

63

Com relação ao primeiro parágrafo do texto II, assinale a alternativa que apresente elementos que **não** estão em relação lógica.

- (A) urso polar – *controle do fogo e habilidade de fazer roupas e casas*.
- (B) mamífero superior – *subir mais alto do que a águia*.
- (C) lebre – *trens e automóveis*.
- (D) gavião – *telescópios*.
- (E) tigre – *armas de fogo*.

64

“O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura, multiplicar-se mais depressa do que qualquer mamífero superior, e derrotar o urso polar, a lebre, o gavião e o tigre, em seus recursos especiais. Pelo controle do fogo e pela habilidade de fazer roupas e casas, o homem pode viver, e vive e viceja, desde os polos da Terra até o equador. Nos trens e automóveis que constrói, pode superar a mais rápida lebre ou avestruz. Nos aviões e foguetes pode subir mais alto do que a águia, e, com os telescópios, ver mais longe do que o gavião. Com armas de fogo pode derrubar animais que nenhum tigre ousaria atacar”.

Com relação ao primeiro parágrafo do texto II, assinale a alternativa que apresenta o segmento que demonstra mais claramente a superioridade do homem sobre as outras criaturas.

- (A) “O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura”.
- (B) “multiplicar-se mais depressa do que qualquer mamífero superior”.
- (C) “derrotar o urso polar, a lebre, o gavião e o tigre, em seus recursos especiais”.
- (D) “Nos trens e automóveis que constrói, pode superar a mais rápida lebre ou avestruz”.
- (E) “o homem pode viver, e vive e viceja, desde os polos da Terra até o equador”.

65

“A compensação que o homem tem pelos seus dotes corporais relativamente pobres é o cérebro grande e complexo, centro de um extenso e delicado sistema nervoso, que lhe permite desenvolver sua própria cultura”.

Nesse último parágrafo do texto II, os adjetivos que apontam uma visão subjetiva do autor do texto são:

- (A) corporais – delicado – nervoso.
- (B) grande – complexo – própria.
- (C) pobres – complexo – delicado.
- (D) grande – complexo – extenso.
- (E) extenso – delicado – nervoso.

66

O segmento do terceiro parágrafo do texto II que mostra certa redundância é:

- (A) “cérebro grande e complexo”.
- (B) “sua própria cultura”.
- (C) “extenso e delicado sistema nervoso”.
- (D) “dotes corporais relativamente pobres”.
- (E) “compensação que o homem tem”.

67

A acentuação gráfica de um vocábulo está devidamente justificada nas alternativas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) número – *vocábulo proparoxítono*.
- (B) através – *vocábulo oxítono, de mais de uma sílaba, terminado em –e(s)*.
- (C) automóveis – *vocábulo paroxítono terminado em ditongo*.
- (D) constrói – *oxítono terminado em ditongo*.
- (E) pôde – *acento diferencial*.

68

Infinitamente e *relativamente* são advérbios presentes no texto II. As gramáticas normativas de Língua Portuguesa ensinam que alguns advérbios de modo são resultantes da junção da forma feminina do adjetivo com o sufixo *–mente*.

Assinale a alternativa que apresenta o advérbio derivado de adjetivos do texto II em que isso se pode constatar claramente.

- (A) oralmente.
- (B) fascinantemente.
- (C) cristãmente.
- (D) burguesmente.
- (E) ineficazmente.

69

O texto II foi transcrito de um livro de Filosofia e foi inserido num capítulo cujo título, para ser coerente com o conteúdo do texto, é:

- (A) Cultura: o cosmo humano.
- (B) Trabalho: liberdade e submissão.
- (C) Consciência: crítica e filosofia.
- (D) O papel da crença e do hábito.
- (E) As possibilidades do conhecimento.

70

Há casos, na Língua Portuguesa, em que as normas gramaticais permitem flexibilidade no que se refere à concordância verbal. Assinale a alternativa que permite flexibilidade quanto ao uso singular ou plural da forma verbal.

- (A) A maior parte das invenções são utilizadas de maneira responsável e inteligente.
- (B) Cada uma das invenções humanas precisam ser profundamente admiradas.
- (C) Nos livros nacionais e internacionais, devem haver informações verdadeiras e falsas.
- (D) Nenhuma das obras filosóficas estão isentas da responsabilidade social e ética.
- (E) O resultado das últimas pesquisas demonstraram que a filosofia é bastante respeitada pela sociedade.

ISAE

Instituto Superior
de Administração
e Economia